



Secretaria de
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Plano Plurianual (PPA) Municipal – Agricultura Urbana e Periurbana Sustentável

22 de outubro de 2025

Paulo César & Antoniane Arantes

PARTICIPE!

A **agricultura urbana e periurbana** envolve atividades agrícolas realizadas dentro das cidades ou em suas áreas próximas, incluindo cultivo, processamento e distribuição de alimentos e outros produtos.

Essa prática traz inúmeros benefícios, como:

- Preservação ambiental e promoção da agroecologia;
- Produção e consumo de alimentos saudáveis;
- Inclusão social e estímulo ao convívio comunitário;
- Encurtamento da cadeia de valor e fortalecimento da economia local;
- Melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Além disso, a agricultura urbana favorece a **circularidade de recursos**, por meio da compostagem de resíduos orgânicos, e atua como **solução baseada na natureza**: ajuda a reduzir as ilhas de calor, aumentar a infiltração da água da chuva e promover a **resiliência climática urbana**.

Este ciclo do **Participe!** propõe um diálogo sobre as **políticas públicas de agricultura urbana e periurbana**, ampliando o conhecimento do público e fortalecendo os processos de construção e consolidação dessas práticas nos territórios.

Participe conosco!

Envie seus comentários e dúvidas aqui pelo **Portal de Educação Ambiental** — vamos responder **ao vivo** durante a transmissão! **Participe!**





Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO









NOSSA MISSÃO

“Promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas”.






DESAFIOS


Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

AGRICULTURA + MEIO AMBIENTE

- ☐ Sensibilização e participação da comunidade
- ☐ Alternativas para melhoria da renda do agricultor familiar
- ☐ Disponibilizar linhas de crédito ou subvenção econômica

Tornar o Produtor Rural o principal parceiro na preservação e recuperação do meio ambiente






Parte da solução para a conservação dos recursos naturais

Agricultura com respeito ao Meio Ambiente

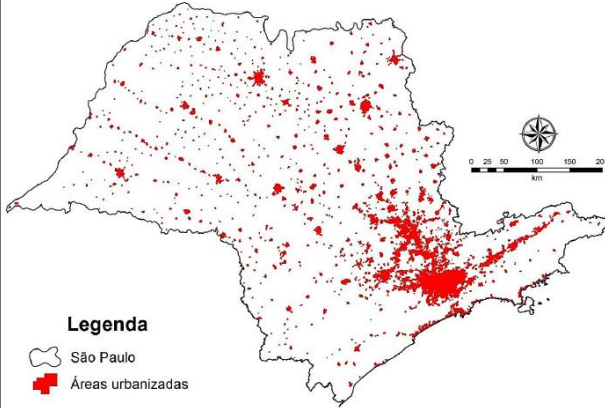



Importância...

CATI

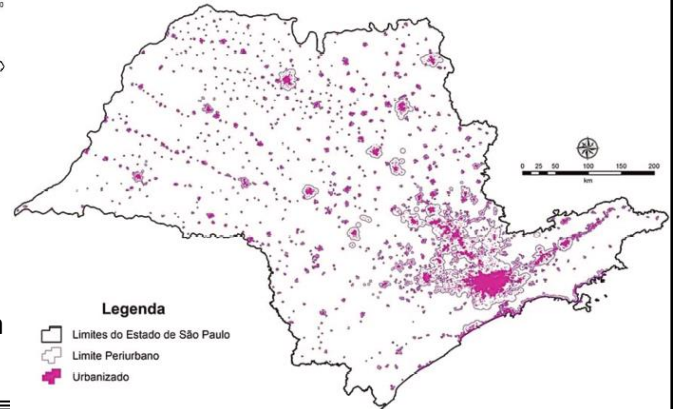
Secretaria de Agricultura e Abastecimento **SÃO PAULO** GOVERNO DO ESTADO
<https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/EGRR2022/EGRR-2022-20.pdf>

Áreas urbanizadas em São Paulo.



Área periurbana ocupa um total de 7,5%

Áreas de agricultura urbana e periurbana em São Paulo.

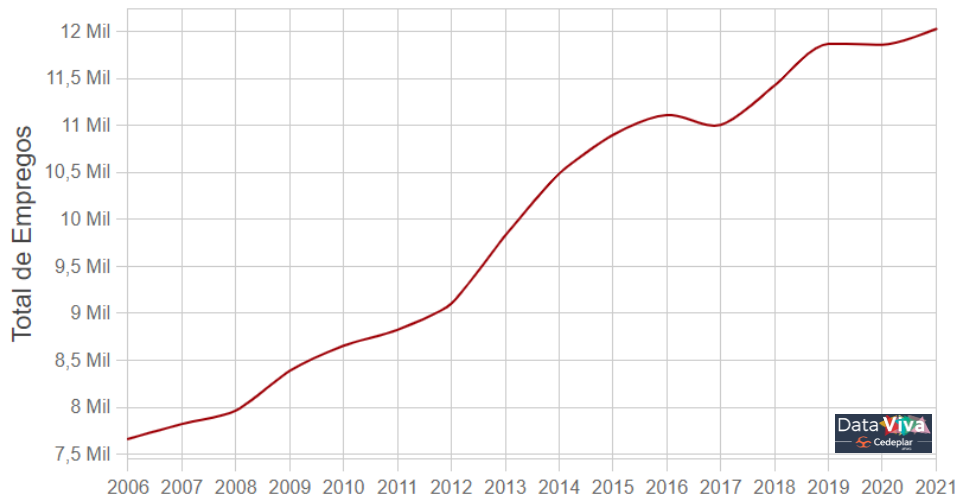


Área urbana ocupa 3,4% do território paulista

Importância...

Horticultura

CATI

Secretaria de Agricultura e Abastecimento **SÃO PAULO** GOVERNO DO ESTADO

10,9% do território com relação direta das influências das dinâmicas urbanas sobre o rural

CATI **Secretaria de Agricultura e Abastecimento** **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

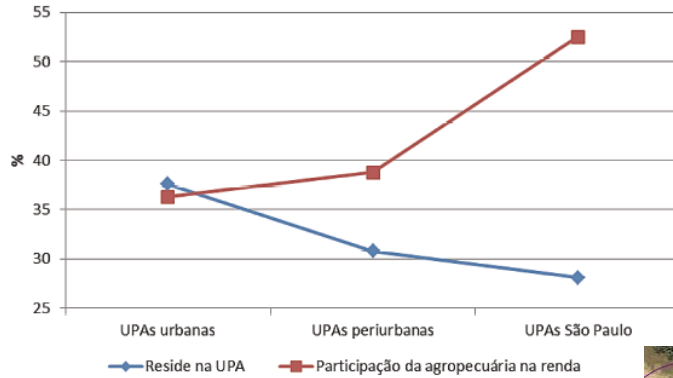
**7.755 UPAs, ou seja, 2,5% das
UPAs no Estado, classificadas como
UPAs urbanas (201.983,3 ha)**

Grupos de cultura nas UPAs Urbanas, LUPA 2017/2018.

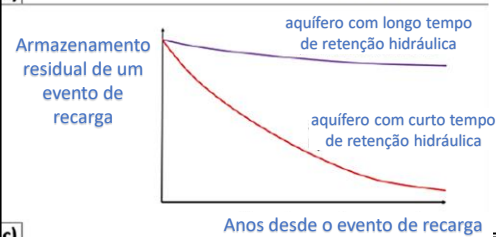
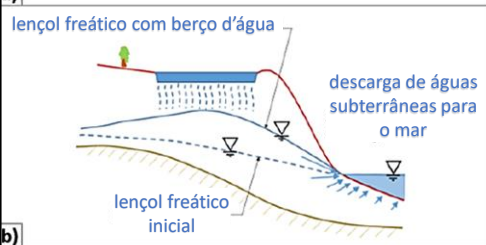
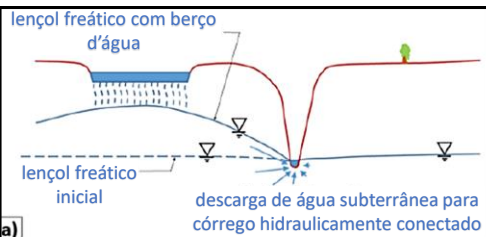
Grupo de culturas	Número de UPAs	%	Área ocupada	%
Pastagens	5.750	74,1	70.474,0	34,9
Olerícolas	2.431	31,3	3.163,1	1,6
Frutas	1.446	18,6	1.933,8	1,0
Grãos	1.210	15,6	18.698,1	9,3
Cana-de-açúcar	870	11,2	31.803,3	15,7
Outras	829	10,7	9.652,7	4,8
Eucalipto	766	9,9	12.129,3	6,0
Citros	268	3,5	3.816,8	1,9
Café	239	3,1	1.840,4	0,9
Seringueira	47	0,6	517,8	0,3
Plantas fibrosas	2	0,0	8,5	0,0
Total Geral	13.858	178,7	154.037,8	76,3

Importância...

Comparativo entre UPAs urbanas, periurbanas e total, relativo à participação da agropecuária na renda e número de residentes na UPA (LUPA 2017/2018).



UPAs urbanas possuem um total necessário de 40.396,7 ha de RL (levando-se em consideração os 20% exigidos no "Novo Código Florestal") e possuem um total de vegetação nativa de 33.130,0 ha, ou seja, sendo necessária a restauração florestal de 18% da área das UPAS.



Manejo de Recarga de Aquífero



Evolução...



Realidades...



Realidades...

CATI
CENTRO DE APOIO
TÉCNICO À INICIAÇÃO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



agricultura urbana e periurbana é responsável por 19,1% (25.100,5 ha) da área plantada de olericultura no Estado de São Paulo, englobando 18,1% (5.038 UPAs) das UPAs com exploração deste grupo de cultivo

TREINAMENTO EM PÚBLICOS ESPECIAIS

MULHERES RURAIS

Live: Políticas de Ações Afirmativas Para Mulheres - Dia Internacional da Mulher-2023

7



CATI

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMA PRODUÇÃO ALIMENTAR SUSTENTÁVEL EM ÁREAS URBANAS E PERIURBANAS



CATI

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Órgão Responsável:

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (ou equivalente: Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Planejamento Urbano)

1. Justificativa

A expansão urbana desordenada da Região Metropolitana de São Paulo gerou a fragmentação dos espaços rurais e o abandono de áreas potencialmente produtivas. Ao mesmo tempo, aumentou a vulnerabilidade alimentar das populações periféricas. A agricultura urbana e periurbana se apresenta como instrumento estratégico para a segurança alimentar, recuperação ambiental de áreas degradadas, educação ambiental, inclusão produtiva e redução de desigualdades.



CATI

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

2. Objetivo Geral

Fomentar a agricultura urbana e periurbana como política pública de desenvolvimento sustentável, integrando produção de alimentos, inclusão social, gestão ambiental e ocupação produtiva de áreas ociosas no território municipal.

CATI

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

3. Objetivos Específicos

1. Promover a implantação, ampliação e qualificação de hortas comunitárias, escolares, institucionais e familiares.
2. Promover a implantação, ampliação e qualificação de hortas com cultivo de plantas medicinais e plantas não convencionais(PANC) nas UBS.
3. Incentivar a pesca artesanal e as boas praticas de produção na criação de pequenos animais.
4. Incentivar o uso de práticas agroecológicas e de base orgânica.
5. Desenvolver, aprimorar e validar boas práticas agropecuárias para sistemas agroalimentares integrados multipropósito.
6. Estimular a formação e o desenvolvimento de agroindústrias de pequeno porte.
7. Elaborar politicas de fomento, viabilizando linhas específicas de crédito, bolsa de trabalho e contratação de agentes comunitários periféricos
8. Estimular circuitos curtos de comercialização (feiras, cestas, compras públicas).
9. Apoiar o cooperativismo e o empreendedorismo social.
10. Estruturar sistemas de compostagem urbana com aproveitamento de resíduos orgânicos.
11. Integrar a agricultura urbana a políticas de saúde, educação, assistência social e urbanismo.
12. Incluir a Educação Alimentar e Nutricional(EAN) no sistema municipal de ensino.
13. Promover a implantação e adequação de normas normativas nos municípios.

4. Diretrizes do Programa

1. Valorização da função socioambiental do solo urbano e periurbano.
2. Inclusão de mulheres, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade.
3. Uso de tecnologias sociais e soluções baseadas na natureza (SbN).
4. Integração com políticas de resíduos sólidos e saneamento ambiental.
5. Respeito à função ecológica das áreas de proteção e recuperação ambiental (APPs, várzeas, encostas etc.).
6. Elaborar políticas municipais que estimulem o uso de espaços aquáticos e terrestres, públicos e particulares, para práticas agropecuárias, incluindo a produção, insumos, processamento, logística e comercialização de produtos e serviços.
7. Constituição de uma legislação municipal adequada a Lei Federal nº14.435/24.



5. Linhas de Ação

1. Mapeamento e regularização fundiária
 - Levantamento de áreas públicas e privadas ociosas com potencial agrícola.
 - Apoio à regularização de uso temporário para fins produtivos.
 - Estabelecer nos terrenos particulares inscritos no programa incentivos fiscais.
 - Integra nas normas municipais para o ordenamento territorial.
2. Infraestrutura e insumos
 - Implantação de sistemas de irrigação sustentável (captação de chuva, reuso).
 - Fornecimento de ferramentas, mudas, sementes e compostos orgânicos.
3. Capacitação e assistência técnica
 - Cursos e oficinas em agroecologia, compostagem, gestão associativa e comercialização.
 - Implantação de serviço de ATER urbana com enfoque ecológico.
4. Comercialização e segurança alimentar
 - Apoio à criação de feiras locais, pontos de venda direta e parcerias com escolas e hospitais.
 - Inclusão dos agricultores urbanos nos programas de compras públicas (PAA, PNAE).
5. Compostagem descentralizada
 - Criação de polos públicos de compostagem com envolvimento de cooperativas de catadores e escolas.
6. Educação socioambiental
 - Implantação de hortas pedagógicas em escolas.
 - Trilhas ecológicas e visitas educativas em hortas modelo.

5. Linhas de Ação

7. Legislação municipal

- Inserir artigos no Plano Diretor.
- Criar ou adequar a lei municipal de acordo com a lei federal nº14.435/24.
- Construção de plano, programa e projetos em conjunto com a sociedade civil.
- Construir ou adequar o Conselho Municipal existente a incorporar as ações da cadeia produtiva dos agricultores.
- Realizar contrato de comodato pelos municípios junto as empresas concessionárias elétricas, saneamento mobilidade urbana e nas faixas de duto pela Transpetro.
- Estimular o cadastro de terrenos públicos não utilizados ou subutilizados através da Concessão Temporária de usos (CTU).

8. Agroindústria de pequeno porte

- Criar ou adequar a legislação de inspeção sanitária.
- Participarem os municípios da parceria com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo do programa de Selo Artesanal.
- Participarem os agricultores de capacitações e treinamentos de oficinas, cursos e visitas técnicas de Boas Práticas de Produção e Fabricação.
- Construir grupos de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e agricultores para adequar a construção de agroindústria de pequeno porte.

5. Linhas de Ação

9. Fomento financeiro

- Construir uma política municipal de Bolsa de Trabalho para a população prioritariamente da comunidade tradicional, CADÚNICO Bolsa Família.
- Contratar agentes comunitários socioambientais agroecológicos nos territórios periféricos.
- Criar um fundo rotativo municipal.
- Criar um fundo de aval municipal.



6. Metas 2025–2028 (exemplo para municípios de médio porte da RMSP)



Meta	Quantidade	Indicador
Hortas comunitárias implantadas ou revitalizadas	20	Nº de hortas ativas
Hortas escolares implantadas ou revitalizadas	30	Nº de escolas participantes
Agricultores urbanos e periurbanos capacitados	500	Nº de participantes certificados
Polos públicos de compostagem instalados	5	Toneladas de resíduos processados/ano
Famílias beneficiadas por alimentos produzidos localmente	2.000	Nº de famílias atendidas
Feiras de produtos agroecológicos implantadas	4	Nº de feiras mensais em funcionamento
Unidades de assistência técnica com foco em agricultura urbana	1	Nº de atendimentos/mês

7. Indicadores de Avaliação

1. % de aumento na produção local de alimentos.
2. Redução da insegurança alimentar em regiões vulneráveis.
3. Volume de resíduos orgânicos reaproveitados via compostagem.
4. Número de empregos diretos e indiretos gerados.
5. Participação feminina e de jovens nas atividades agrícolas.



8. Orçamento Previsto (estimativa indicativa)

1. Recursos municipais (Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Assistência Social).
2. Captação junto a programas federais (MAPA, MDA, MDS,MS,MME,FNDE).
3. Captação junto a programas estadual (SAA-SP,SDE,SEMILSS,SE)
4. Parcerias com universidades, ONGs, cooperativas e iniciativa privada.

**9. Articulação Intersectorial**

O programa deve envolver:

1. Secretaria de Educação (hortas pedagógicas)
2. Secretaria de Saúde (alimentação saudável)
3. Secretaria de Serviços Urbanos (resíduos e compostagem)
4. Secretaria de Cultura e Cidadania (valorização da cultura alimentar)
5. Conselhos municipais de meio ambiente, segurança alimentar e agricultura.

10. Considerações Finais

A institucionalização da agricultura urbana e periurbana no PPA representa um avanço no reconhecimento do direito à alimentação saudável, ao uso produtivo e justo do solo urbano e ao protagonismo comunitário na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes. Trata-se de uma estratégia transversal, integradora e altamente eficaz para promover justiça social e equilíbrio ambiental em áreas urbanizadas da RMSP.



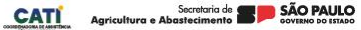
Pedagogia




<https://novainter.net/andragogia-versus-pedagogia/>

Andragogia







Malcolm Knowles

ANDRAGOGIA

Modelo Pedagógico

O aluno depende do professor, que tem toda a responsabilidade de decidir o que deve ser aprendido, quando e como.

O aluno tem pouca experiência no tema e conta com o professor, livros e outros materiais.

O aluno está pronto para aprender quando determinado conhecimento é exigido para um próximo estágio.

Currículo organizado em torno de temas, assuntos e unidades.

Aprendizado motivado externamente por influências e incentivos, vindos da família ou da escola.

Modelo Andragógico

O aluno torna-se menos dependente e passa a auto-dirigir sua experiência de aprendizado.

O aluno inicia o aprendizado com conhecimento e experiências prévias relevantes em quantidade e diversidade.

O aluno está pronto para aprender quando necessita de conhecimento para uma aplicação prática.

Currículo voltado para a execução de uma atividade ou solução de um problema, combina elementos e experiências de vários assuntos.

Maior influência de motivadores internos como auto-estima, reconhecimento ou melhoria da qualidade de vida.

Fonte: Gröbel, Kim "How Adults Learn Theory and Research", 2009

1

PLANOS DIRETORES

Estatuto da Cidade (Lei federal 10.257/2001)

2

PROGRAMA NACIONAL DE DRENAGEM URBANA

3

PLANOS LOCAIS DE DRENAGEM

4

AGENDA 2030

diretrizes GERAIS

+ LEIS, PROJETOS DE LEIS E PLANEJAMENTOS ESPECÍFICOS



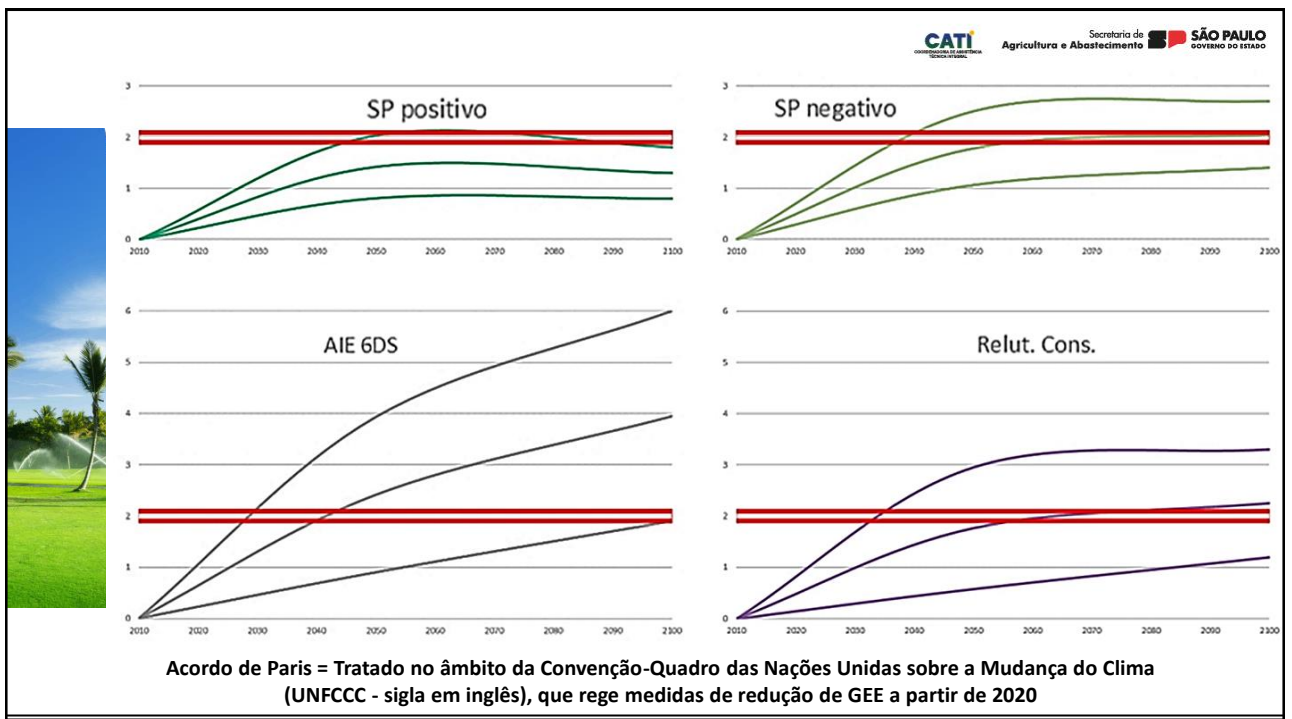
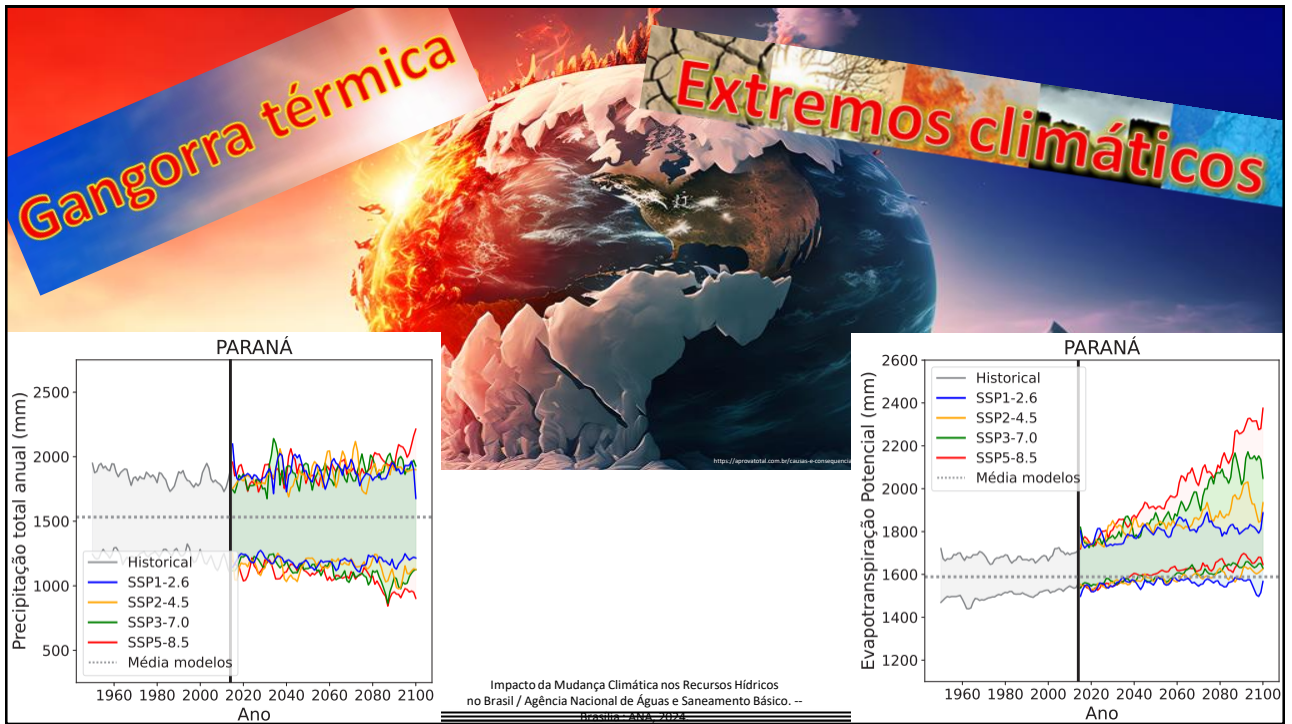








Em 2007, o córrego foi reaberto e teve as margens recuperadas. Imagem: Jardim Botânico de São Paulo



Programa de Aquisição de Alimentos • Programa Cesta Verde

**DO AGRICULTOR FAMILIAR
PARA A MESA DE
QUEM MAIS PRECISA!**




CATI
COOPERATIVA DE AGRICULTORES E ABASTECIMENTO

PAA
Programa de Aquisição de Alimentos

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL

Em 2024, entrega de quase R\$ 20 milhões em hortifrúts

Benefício para mais de 500 mil famílias atendidas

PAA - Programa de Aquisição de Alimentos

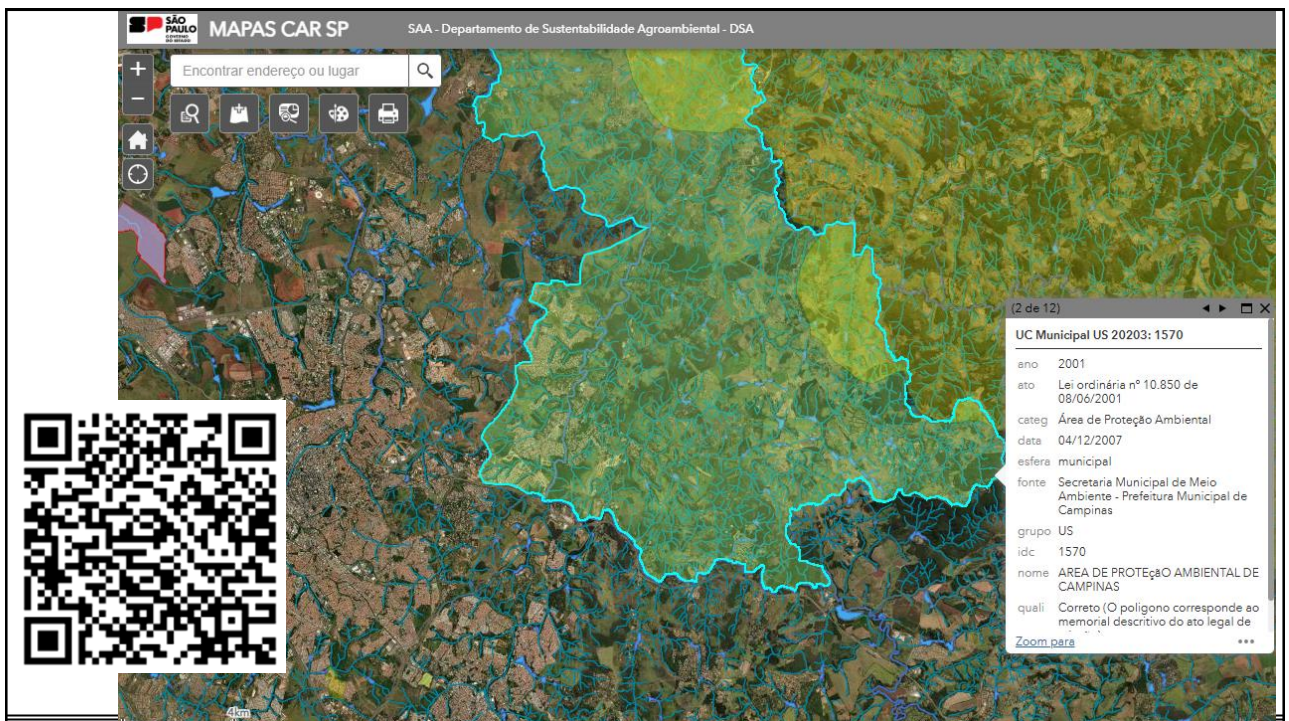
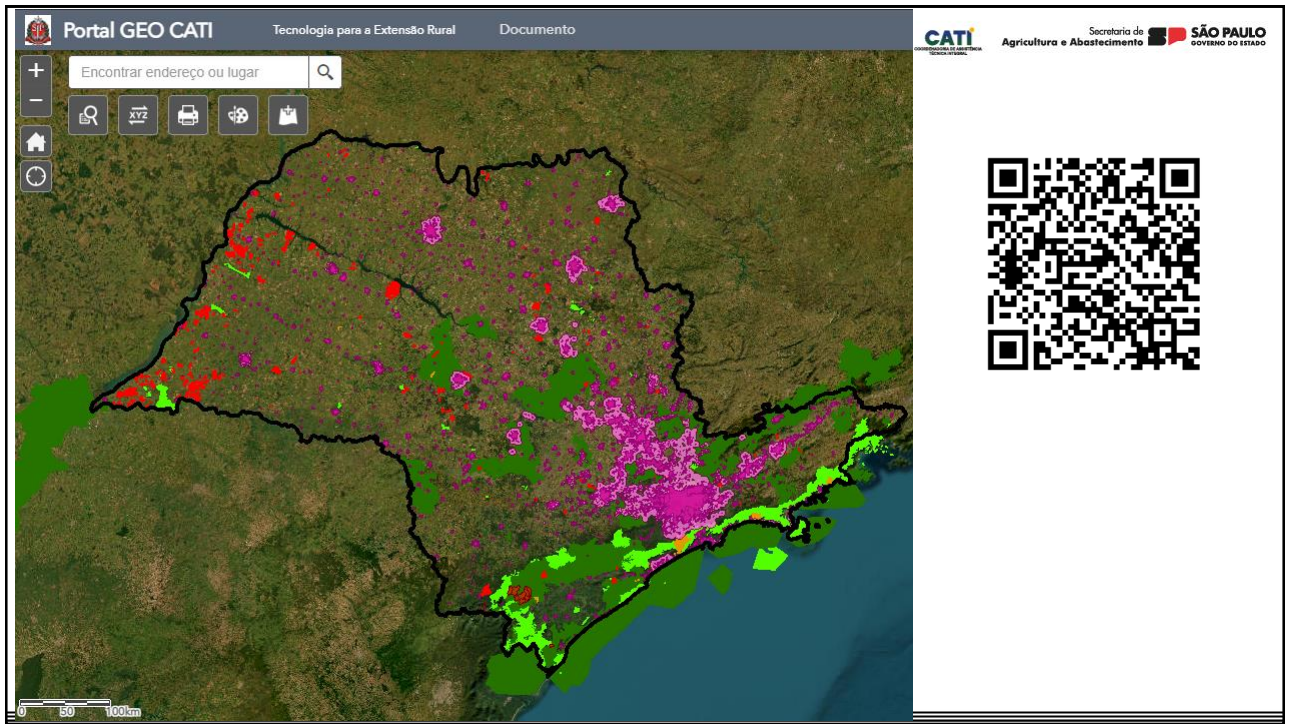


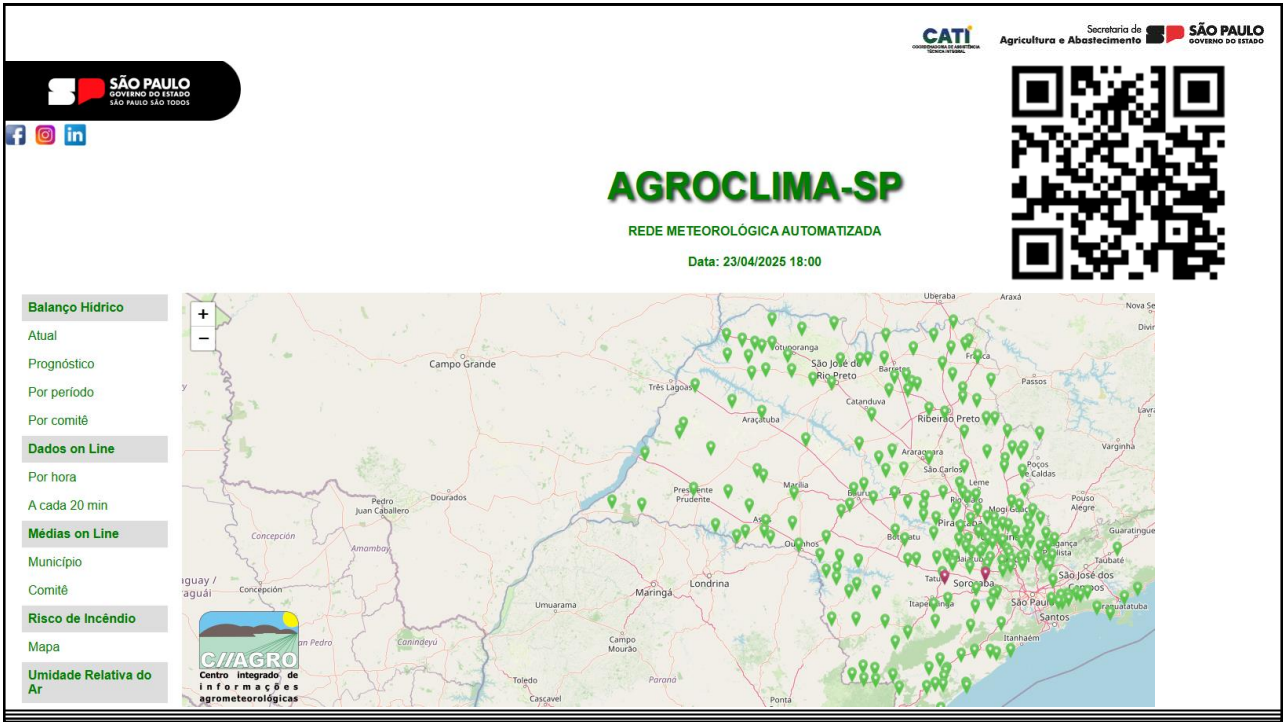
CATI
COOPERATIVA DE AGRICULTORES E ABASTECIMENTO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/Cesta Verde é distribuição em forma de cestas para as famílias em situação de vulnerabilidade. Os municípios paulistas contemplados são integrantes do Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN), elaborado pelo Ministério da Cidadania. O Programa é realizado por intermédio de uma parceria entre o Ministério da Cidadania e o Governo de São Paulo, via Secretaria de Agricultura e Abastecimento.







Promovendo o desenvolvimento rural paulista

CATI
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA INTEGRAL

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Eng. Agríc. Antoniane Arantes
antoniane.roque@sp.gov.br
(19)99259-8539